

## **Still a Century of the Chinese Model**

O artigo explora o conceito de Centralismo Democrático, destacando-o como um sistema político distinto que contrasta com a democracia liberal. Embora outros modelos estejam em transição para a democracia liberal ou eventualmente se convertam nela, o modelo chinês permanece como um desafio significativo a essa forma de governo, conforme reconhecido por teóricos como Fukuyama.

### **Principais Pontos:**

#### **1. Definição e Origem do Centralismo Democrático:**

- Centralismo Democrático é uma abreviação de "sistema centralizado democrático", originado na Rússia e implementado na China nas décadas de 1920 e 1930.
- Diferencia-se da democracia liberal ao priorizar a igualdade dos direitos públicos em vez da liberdade individual, refletindo uma ideologia coletivista ou comunitária.

#### **2. Fundamentação Cultural e Ideológica:**

- O sistema político chinês está enraizado na cultura confuciana, que valoriza o bem coletivo sobre os direitos individuais.
- A ideologia do Centralismo Democrático alinha-se com doutrinas orientadas para o povo, presentes na história política chinesa, desde o período pré-Qin até as reformas de Mao Zedong.

#### **3. Dimensões Estruturais do Centralismo Democrático:**

- **Sistema Administrativo Horizontal:** Estruturas organizacionais que promovem a colaboração e a coordenação entre diferentes níveis administrativos.
- **Relação Vertical Central-Local:** Equilíbrio entre controle centralizado e autonomia local.
- **Relação Horizontal Política-Econômica:** Integração das esferas política e econômica para assegurar a harmonia social.
- **Sistema Vertical Estado-Sociedade:** Interação direta entre o Estado e a sociedade, promovendo a governança baseada no bem coletivo.

#### **4. Centralismo Democrático versus Democracia Liberal:**

- Enquanto a democracia liberal foca na supremacia dos direitos individuais e na liberdade, o Centralismo Democrático enfatiza a igualdade social e a obediência às decisões coletivas.
- O modelo chinês integra forma e processo organizacional, refletindo uma unidade que contrasta com a fragmentação observada na democracia liberal.

#### **5. Persistência e Eficácia do Modelo Chinês:**

- O modelo de Centralismo Democrático na China demonstra uma capacidade de adaptação e eficiência na gestão de um país de grande porte, combinando princípios coletivistas com práticas centralizadas de governança.

---

### **Relevância para a Pesquisa**

A análise do Centralismo Democrático e do modelo chinês oferece insights valiosos para a modelagem de ameaças em organizações não-hierárquicas, especialmente no contexto de segurança cibernética e governança distribuída. Especificamente:

**1. Estrutura Organizacional Centralizada com Elementos de Participação:**

- O Centralismo Democrático, ao combinar centralização com participação coletiva, pode informar a criação de estruturas organizacionais que equilibram a necessidade de governança centralizada com a distribuição de responsabilidades. Isso é relevante para desenvolver protocolos de segurança que assegurem tanto a coordenação eficiente quanto a resiliência contra ameaças descentralizadas.

**2. Cultura de Coletividade e Segurança:**

- A ênfase no bem coletivo e na igualdade pode promover uma cultura organizacional onde a segurança é uma responsabilidade compartilhada. Protocolos de modelagem de ameaças podem incorporar esses valores para incentivar a colaboração e a vigilância coletiva, reduzindo vulnerabilidades internas.

**3. Relações Verticais e Horizontais na Gestão de Riscos:**

- As dimensões estruturais do Centralismo Democrático, como a relação central-local e política-econômica, oferecem um framework para analisar como diferentes níveis de uma organização podem interagir na gestão de riscos. Isso pode ajudar a identificar pontos de controle críticos e a distribuir mecanismos de segurança de forma eficaz.

**4. Integração de Sistemas de Governança e Segurança:**

- A integração das esferas política e econômica no modelo chinês sugere a necessidade de alinhar sistemas de governança com sistemas de segurança. Protocolos de modelagem de ameaças podem beneficiar-se dessa abordagem integrada para garantir que as políticas de segurança estejam alinhadas com os objetivos organizacionais e culturais.

**5. Resiliência e Adaptação Organizacional:**

- A capacidade do modelo chinês de se adaptar e persistir ao longo do tempo fornece lições sobre resiliência organizacional. Protocolos de segurança podem incorporar estratégias de adaptação contínua para responder a ameaças emergentes, mantendo a eficácia mesmo em ambientes dinâmicos.

**6. Governança Distribuída com Supervisão Centralizada:**

- O equilíbrio entre centralização e distribuição no Centralismo Democrático pode inspirar modelos de governança que utilizam supervisão centralizada para coordenar esforços de segurança, enquanto delegam responsabilidades operacionais a diferentes partes da organização. Isso pode melhorar a eficiência na detecção e resposta a ameaças.